



H0761

ANÁLISE DO DISCURSO HUMORÍSTICO: AS PIADAS DE JOÃOZINHO

Fernanda Góes de Oliveira Ávila (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Sirio Possenti (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Por utilizarem algumas técnicas linguísticas como estratégia para que a veiculação de discursos proibidos não seja explícita, geralmente, nas piadas, aquilo que é tabu e inaceitável dizer em certas circunstâncias encontra espaço para ser enunciado. Neste trabalho, a partir de um *corpus* constituído por piadas de Joãozinho, buscamos melhor compreender o funcionamento do discurso humorístico, bem como os aspectos sociais e ideológicos envolvidos. Procuramos entender quais as razões histórico-sociais que justificam o fato de os meninos serem alvos das piadas, e também identificar em que medida os estereótipos presentes têm relação com a realidade. A análise do material foi sustentada pela Análise do Discurso francesa e pelas teorias sobre o humor. Concluimos no nosso trabalho que as piadas são derivadas das relações humanas e ocorrem num “solo” cheio de problemas e disputas – a escola é um deles. Elas são criadas a partir de mecanismos linguísticos para humilhar, criticar e agredir principalmente pessoas de posições elevadas, tais como os professores. As piadas de Joãozinho, por conseguinte, são produzidas para pôr em circulação discursos de reprovação do sistema escolar atual e seus membros (alunos, professores, diretores etc.).

Piadas - Joãozinho - Análise do discurso